

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 102 - Maio de 2012

DESTAQUES:

Nível de Atividade

Atividade cresce, mas não aponta tendência.

Faturamento

O faturamento industrial cresceu 5,72% em maio frente a abril.

Pessoal Empregado

O emprego industrial elevou-se 0,43% em relação a abril.

(UCI)

A UCI aumentou 0,55 ponto percentual na passagem de abril para maio.



INDICADORES INDUSTRIAIS – MAIO DE 2012

Atividade industrial cresce, mas não aponta tendência

A pesquisa “Indicadores de Desempenho da Indústria do DF” de maio mostra que o conjunto de variáveis utilizadas para monitorar a atividade industrial brasileira teve um comportamento positivo. No entanto, ainda não é possível identificar uma tendência do setor para o ano. Os dados são provenientes de pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e apoio do SEBRAE/DF.

O faturamento industrial cresceu 5,72% em maio na comparação com o mês anterior. Com esse resultado, o setor recuperou parte da queda observada em abril (-6,44%). Contudo, o cenário ainda é caracterizado pela instabilidade nas vendas, que seguem oscilando entre momentos de crescimento e queda. Na comparação com igual mês do ano passado (maio/2011), houve crescimento de 10,12%. No acumulado do ano até maio, o faturamento cresceu 11,25% se comparado a igual período do ano passado.

O emprego industrial elevou-se 0,43% em relação a abril. Apesar do avanço na margem observa-se que o ritmo de crescimento vem perdendo força nas demais bases comparativas. Frente a abril de 2011, o contingente de empregados cresceu 2,56% ante os 2,90% do comparativo anterior. No acumulado até maio, frente a igual período do ano passado, houve expansão de 4,27%, ante os 4,70% acumulados até abril.

A utilização da capacidade instalada da indústria brasileira aumentou 0,55 ponto percentual na passagem de abril para maio. Apesar do avanço, o setor continua operando abaixo do nível observado em 2011. Frente a maio de 2011 houve queda de 1,19 ponto percentual. No acumulado do ano até maio, a redução do índice foi de 1,22 ponto percentual.

Desempenho Industrial			
Variação %			
Indicadores	<u>Mai 12</u> Abr 12	<u>Mai 12</u> Mai 11	Jan-Mai 12 Jan-Mai 11
Faturamento Total (1)	5,72	10,12	11,25
Pessoal Empregado	0,43	2,56	4,27
Utilização da Capacidade Instalada			
Percentual médio			
Índice	Maio 2012	Maio 2011	Média Ano
	67,55	68,74	67,22

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

O faturamento da indústria brasileira cresceu 5,72% em maio frente a abril. Com o resultado, o indicador manteve o quadro de instabilidade das vendas, observado nos primeiros meses do ano.

Na comparação com igual mês do ano passado (maio/2011), o faturamento industrial cresceu 10,12%.

No acumulado do ano até maio, o faturamento industrial expandiu-se 11,25% frente a igual período do ano passado.

O crescimento da taxa anual vem sendo puxado pela expansão da maioria das atividades pesquisadas (quatro das seis), merecendo destaque Alimentação (+23,35%), por conta do aumento nas vendas de grãos para outros estados e países.

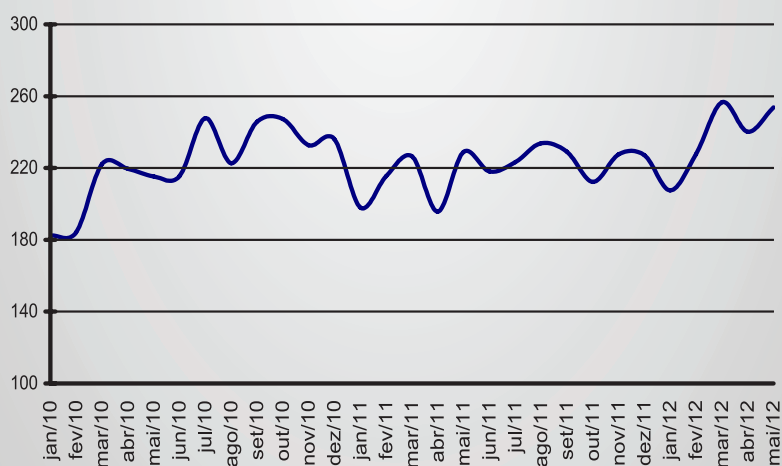
FATURAMENTO REAL

Maio

Setores	Faturamento ¹ (var. %)		
	<u>Mai 12</u> Abr 12	<u>Mai 12</u> Mai 11	Jan-Mai 12 Jan-Mai 11
Indústria Geral	5,72	10,12	11,25
Ind. de Transformação			
Alimentos	0,02	17,40	23,35
Produtos de Metal	9,19	0,29	-9,70
Móveis e Diversas	-1,68	-0,89	9,66
Vestuário	6,14	5,69	3,91
Edição e Impressão	40,31	2,13	-8,95

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

FATURAMENTO TOTAL
Índice base média 2004=100



PESSOAL EMPREGADO

O emprego na indústria brasileira aumentou 0,43% em maio frente ao mês anterior. Com isso, o indicador segue oscilando nesses cinco primeiros meses do ano.

Frente ao mesmo mês do ano anterior (maio/2011), o pessoal empregado expandiu-se 2,56%, mantendo a trajetória de crescimento, nessa base comparativa, iniciada em outubro de 2011.

No acumulado do ano até maio, o emprego industrial cresceu 4,27% na comparação com igual período do ano passado. Apesar de positivo, o resultado revela uma tendência de redução no ritmo de crescimento anual (5,37% em fevereiro; 5,31% em março; e, 4,70% em abril), com destaque para a queda no contingente de empregados junto às atividades de Edição e Impressão (-10,52%) e Madeira e Móveis (-2,81%).

Por outro lado, a taxa anual vem sendo puxada pela expansão do emprego junto a quatro das seis atividades pesquisadas, com destaque para Fabricação de Produtos de Metal (+21,25%) e Alimentação (+9,32%).

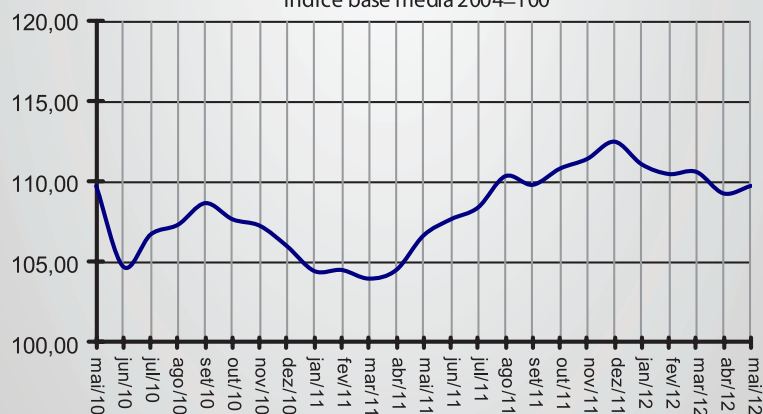
PESSOAL EMPREGADO

Maio

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Mai 12 Abr 12	Mai 12 Mai 11	Jan-Mai 12 Jan-Mai 11
Indústria Geral	0,43	2,56	4,27
Ind. de Transformação			
Alimentos	1,41	9,15	9,32
Produtos de Metal	0,79	21,90	21,25
Móveis e Diversas	3,30	-2,59	-2,81
Vestuário	0,00	4,92	3,88
Edição e Impressão	-1,47	-14,10	-10,52

PESSOAL EMPREGADO

Índice base média 2004=100



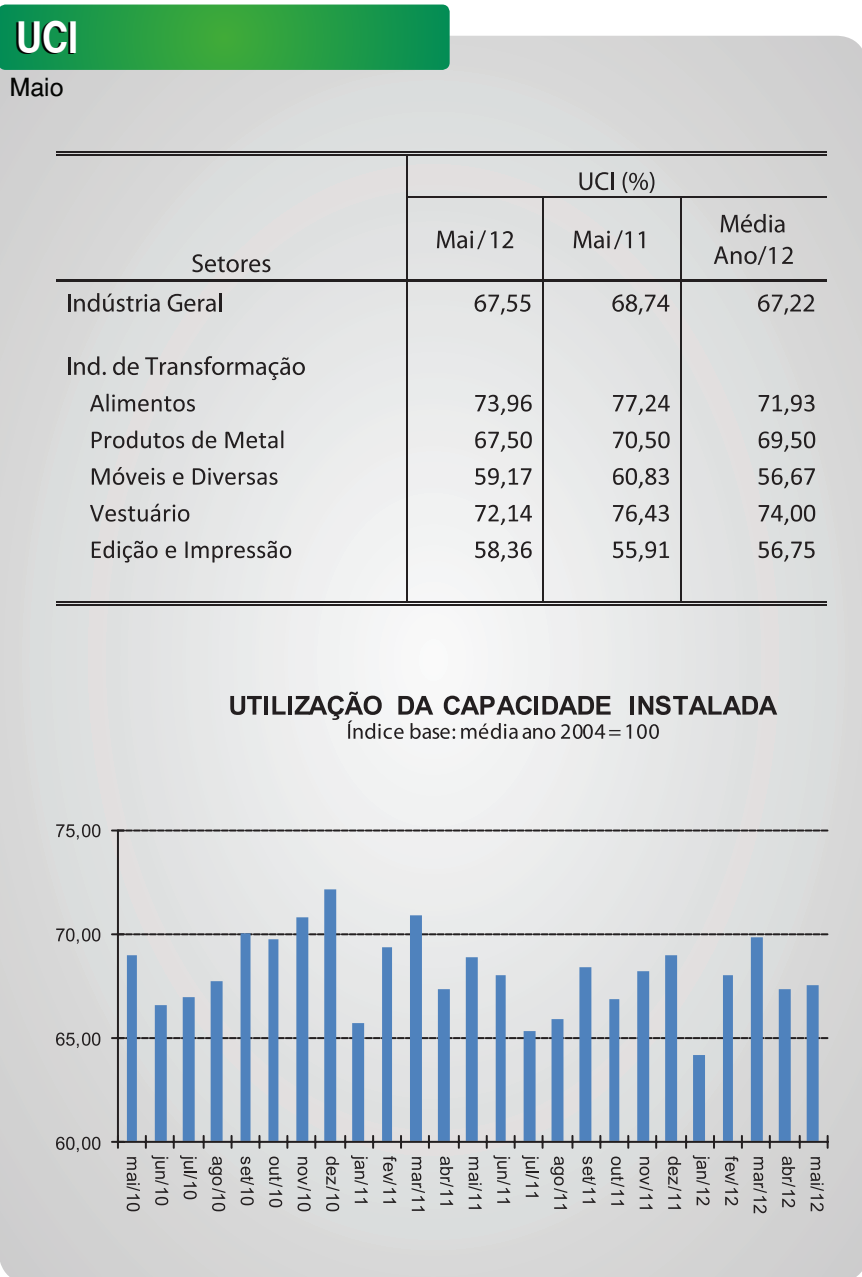
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A Indústria brasileira operou, em média, com 67,55% de sua capacidade em maio. Com isso, o índice de utilização do setor avançou 0,55 ponto percentual na comparação com o mês de abril.

Com relação à igual mês do ano anterior (maio/2011), o uso da capacidade industrial recuou 1,19 ponto percentual, passando de 68,74%, em 2011 para 67,55% em 2012.

No acumulado de janeiro-maio, a utilização da capacidade instalada da indústria brasileira alcançou 67,22%. O resultado mostra-se 1,22 p.p. abaixo do observado em igual período de 2011.

Setorialmente, os maiores destaques, em termos anuais, foram às atividades de Alimentação (de 76,52% para 71,93%) e Fabricação de Produtos de Metal (de 71,70% para 69,50%), comparativamente a igual período de 2011.



Apoio:

